

Informe Epidemiológico – 06/2020

CASOS SUSPEITOS

ATENÇÃO! Com a edição da Portaria nº454, de 20/03/2020, que “Declara, em todo território nacional, o estado de transmissão comunitária do coronavírus (COVID-19)” Seguem as definições de caso que serão adotadas a partir desta data conforme apresentadas no IE nº16 da SESAU.

SITUAÇÃO 1:

Pessoa **residente em ALAGOAS** que apresente febre **E**, pelo menos um dos sinais ou sintomas respiratórios (tosse, dificuldade para respirar, produção de escarro, congestão nasal ou conjuntival, dificuldade para deglutir, dor de garganta, coriza, saturação de O₂ < 95%, sinais de cianose, batimento de asa de nariz, tiragem intercostal e dispneia); **OU**

SITUAÇÃO 2:

Pessoa que, **nos últimos 14 dias**, retornou de viagem internacional ou de qualquer estado do Brasil **E** que apresente febre **E**, pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, produção de escarro, congestão nasal ou conjuntival, dificuldade para deglutir, dor de garganta, coriza, saturação de O₂ < 95%, sinais de cianose, batimento de asa de nariz, tiragem intercostal e dispneia); **OU**

CASO PROVÁVEL

SITUAÇÃO 3: CONTATO PRÓXIMO:

Pessoa que, **nos últimos 14 dias**, teve contato próximo de caso suspeito ou confirmado para COVID-19 **E** apresente febre **OU** pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, produção de escarro, congestão nasal ou conjuntival, dificuldade para deglutir, dor de garganta, coriza, saturação de O₂ < 95%, sinais de cianose, batimento de asa de nariz, tiragem intercostal e dispneia); **OU**

SITUAÇÃO 4: CONTATO DOMICILIAR:

Pessoa que manteve contato domiciliar com caso confirmado para COVID-19 **nos últimos 14 dias E** apresente febre **OU**, pelo menos, um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, produção de escarro, congestão nasal ou conjuntival, dificuldade para deglutir, dor de garganta, coriza, saturação de O₂ < 95%, sinais de cianose, batimento de asa de nariz, tiragem intercostal e dispneia) **OU** outros sinais e sintomas inespecíficos como: fadiga, mialgia/ artralgia, dor de cabeça, calafrios, gânglios linfáticos aumentados, diarreia, náusea, vômito, desidratação e inapetência.

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO EM MACEIÓ

Até o dia 21/03 o Município apresentou **131** casos que atendiam à definição de caso suspeito. Dentre os casos suspeitos, **07** foram confirmados laboratorialmente para o SARS-CoV-2, causador da COVID-19, **65** encontram-se em investigação e **59** foram descartados por critério laboratorial.

Casos notificados para COVID-19, no município de Maceió até 21/03/2020.

EM INVESTIGAÇÃO	CONFIRMADO	DESCARTADO P/ LABORATÓRIO	TOTAL
65	7*	59	131

Fonte: Boletim Epidemiológico Nº 17 / SESAU-AL .

(*) 1 caso é residente no RJ, recusou hospitalização e já retornou à origem.

RECOMENDAÇÕES



**LAVAR
REGULARMENTE
AS MÃOS**



**COBRIR BOCA E
NARIZ AO
TOSSIR
E ESPIRRAR**



**EVITAR
AGLOMERAÇÕES
E AMBIENTES
FECHADOS**



**NÃO COMPARTILHAR
OBJETOS DE USO PESSOAL,
COMO TALHERES, PRATOS,
COPOS OU GARRAFAS**



**SE APRESENTAR SINTOMAS,
PROCURE O SERVIÇO DE
SAÚDE MAIS PRÓXIMO**

Contate o CIEVS/AL para notificação de casos suspeitos e informações sobre Coronavírus: (82) 3315-2059 / 08002845415 (Horário comercial – todos os dias);
(82) 98882-9752 (24 h).
E-mail: notifica@saude.al.gov.br.

CIEVS Municipal: 82 – 98752-2065
Gerência de Vigilância Municipal: 82 – 3312- 5584